

Mário Soares pede a Reagan para ajudar Brasil a solucionar sua dívida

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Brasil obteve uma fraternal e espontânea ajuda do Governo de Portugal, ontem, quando o Primeiro-Ministro Mário Soares — que está visitando a Capital americana — apelou ao Presidente Ronald Reagan e a funcionários do Tesouro, para que facilitem a solução do problema da dívida brasileira.

Em conversa com um grupo de jornalistas, Soares disse que advertiu a Reagan de que o Brasil está passando por uma transição difícil, e mais do que nunca necessita do apoio americano:

— Eu disse a ele, e a vários funcionários, que é muito importante que esse processo delicado não seja estrangulado pelos juro ou outras ações e exigências que possam comprometer a economia do Brasil —

contou Mário Soares.

Ele disse ainda que usou o próprio exemplo português, durante sua conversa na Casa Branca, ao lembrar que seu País sofreu sérias consequências ao ser pressionado pelo Fundo Monetário Internacional:

— Eu lembrei ao Presidente Reagan que uma excessiva pressão sobre o Brasil poderia gerar problemas como os que padecemos, como o fato de Portugal ter sido submetido duas vezes ao FMI. Uma situação igual, para o Brasil, agora, só causaria convulsões sociais no País.

O apelo e as recomendações de Mário Soares tiveram, segundo ele, uma cálida receptividade na Casa Branca. Um dos funcionários do Palácio, mais tarde, confirmou ao **GLOBO** que Reagan, de fato, ficou sensibilizado com o gesto do Chefe do Governo português.